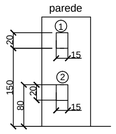
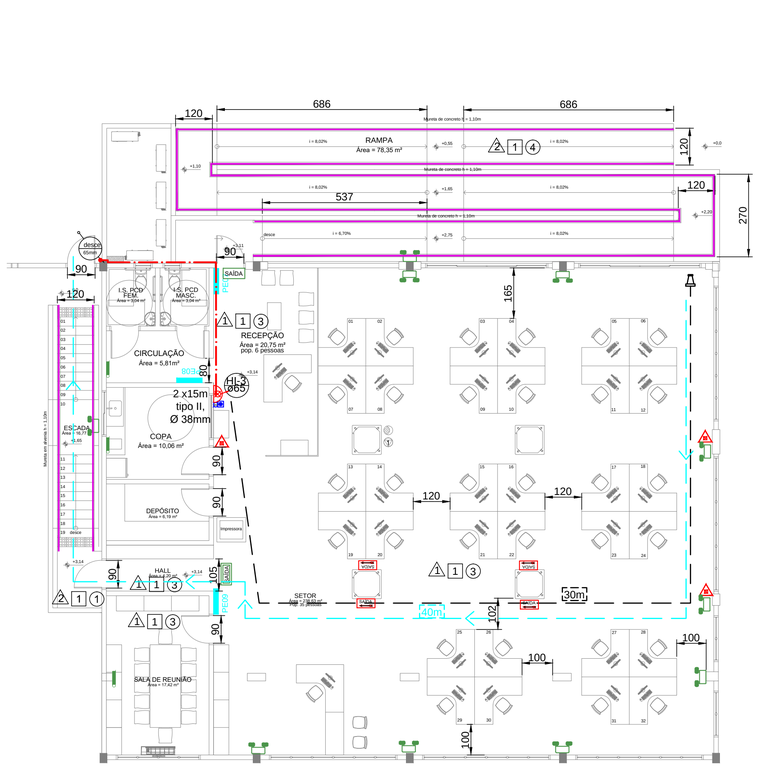
Cálculo de área de ventilação permanente
Fogão 6 bocas industrial: 336 Kcal/min
Área de ventilação total= 508 cm² (Tabela 08 da IN 08)

A ventilação será na parede
1 - Ventilação superior
H mim = 1,5m
Abertura de 20x15cm, (300cm²) protegido com tela quebra-chama de malha 3,0mm
2 - Ventilação inferior
H máx = 0,80m Abertura de 20x15cm, (300cm²) protegido com tela quebra-chama de malha 3,0mm



PLANTA BAIXA - PAV. TÉRREO
Escala 1/100



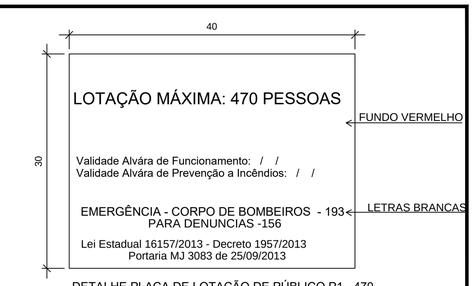
PLANTA BAIXA - PAV. SUPERIOR
Escala 1/100

LEGENDA

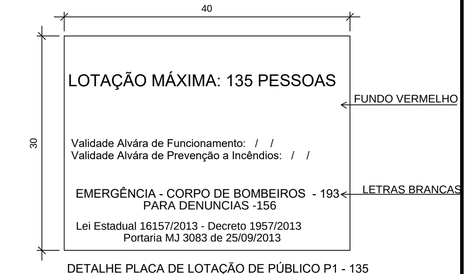
SIMBOLO	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS) - 6kg / 20-B:C
SAÍDA	PLACA DE SAÍDA BLOCO AUTÔNOMO SUSPENSA COM FLUXO LUMINOSO DE 30 LUMENS - 24x18 (com ou sem indicação de sentido)
SAÍDA	PLACA DE SAÍDA BLOCO AUTÔNOMO SUSPENSA COM FLUXO LUMINOSO DE 30 LUMENS - 50x32 (com ou sem indicação de sentido)
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTONOMO COM FLUXO LUMINOSO de 2200 LÚMENS
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA COM FLUXO LUMINOSO DE 50 LUMENS EM BAIXA E 90 LUMENS EM ALTA.
	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME
	DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
	DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO
AV	AVISADOR AUDIOVISUAL
	ACIONADOR MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO COM AVISADOR SONORO R VISUAL COMBINADOS, H=1,20M
GAS	CANALIZAÇÃO DE GÁS GLP, EM AÇO GALVANIZADO
	GUARDA CORPO H=1,10m
	CORRIMÃO H=0,92m e 0,70m
	caminhamento SHP e SADI
	caminhamento rota de fuga
	caminhamento SADI
INC-1 2 1/2"	PRUMADA DE HIDRANTE SUBINDO OU DESCENDO: NOMENCLATURA DA TUBULAÇÃO / DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
P1 XX	PLACA DE LOTAÇÃO DE PÚBLICO

SIMBOLO	DESCRIÇÃO	
	HIDRANTE DE PAREDE NO INTERIOR DO ABRIGO	
	BOTOEIRA DE ACIONAMENTO MANUAL DAS BOMBAS DE INCÊNDIO, INSTALADO À 1,20m DO PISO.	
	CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO E DESARME DA BOMBA	
	CANALIZAÇÃO DE INCÊNDIO, EM AÇO CARBONO SOLDADO, SEM COSTURA.	
	HIDRANTE DE RECALQUE	
	MATERIAL DE ACABAMENTO PISO	1-CERÂMICA - Classe I 2-CONCRETO - Classe I
	MATERIAL DE ACABAMENTO PAREDE	1-ALVENARIA - Classe I
	MATERIAL DE ACABAMENTO TETO	1-ESTRUTURA APARENTE - Classe III A 2-CONCRETO - Classe I 3-GESSO ACARTONADO - Classe III A 4-SEM COBERTURA
	* Indicar no círculo o símbolo do dispositivo utilizado	

OBS.:
- CONSULTAR O AUTOR DO PROJETO EM CASO DE DUVIDAS
- NÃO PROMOVER ALTERAÇÕES SEM CONSULTA AO AUTOR DO PROJETO
- NA CRIAÇÃO DOS LAYOUTS INTERNOS DEVERÁ SER RESPEITADO A LARGURA MÍNIMA DE 1,65M.
- ROTA DE FUGA ACESSÍVEL CONFORME NBR 9050:2015:
  - EXTINTORES QUE ESTÃO EM ROTA DE FUGA DEVE SER EM SUPORTE DE SOLO, PARA FACILITAR IDENTIFICAÇÃO POR PNE.
  - NOS PAVIMENTOS SUPERIORES HAVERÁ O MÓDULO DE RESGATE PRÓXIMO A ESCADA PRINCIPAL, INDICADO POR MR. DEVERÁ SER SINALIZADO CONFORME DETALHADO NA PRANCHA XX
- OS ELETRODUTOS UTILIZADOS PARA CONDUTORES DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E/OU SISTEMA DE SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL NÃO PODEM SER USADOS PARA OUTROS FINS, EXCETO PARA O SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCENDIO.
- TODOS OS MATERIAIS UTILIZADOS DEVERAO SER NORMATIZADOS
- TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERAO SER REALIZADAS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS
- DEVERÃO SER OBSERVADAS TODAS AS NORMAS APLICAVEIS
- A TUBULAÇÃO DO SISTEMA HIDRAULICO DE COMBATE A INCÊNDIO DEVERÁ SER PINTADO DE VERMELHO NOS LOCAIS QUE FICAR APARENTE.
- CONFIRMAR MEDIDAS IN-LOCO



DETALHE PLACA DE LOTAÇÃO DE PÚBLICO P1 - 470
SEM ESCALA



DETALHE PLACA DE LOTAÇÃO DE PÚBLICO P1 - 135
SEM ESCALA

OBSERVAÇÕES DE ACORDO COM O ART. 25 e 26 DA IN 024
Placa para Lotação de Público com ou sem concentração.
Deve ser instalada ao lado externo da edificação junto às portas de entrada com altura mínima de 1,70m e máxima de 2,10m.
Observar a projeção de portas para que não obstruam a visualização das placas.
Dimensões mínimas requeridas para placa: 30 x 40 cm.
Placa na Cor Vermelha com letras Brancas.

CARIMBOS

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
Centro de Atividades Técnicas
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8

OBS: Para vistoria será necessária à apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (IN01 – PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES

ALTERAÇÕES DE PAREDES, DIVISÓRIAS E PORTAS ACARRETARÃO EM NECESSIDADE DE REAPROVAÇÃO DO PROJETO, INVALIDANDO A PRESENTE APROVAÇÃO

ASSINATURAS

GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873 — Assinado de forma digital por GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873 Dados: 2023.06.24 15:35:20 -03'00'

PROPRIETÁRIO
NOME:
CPF:

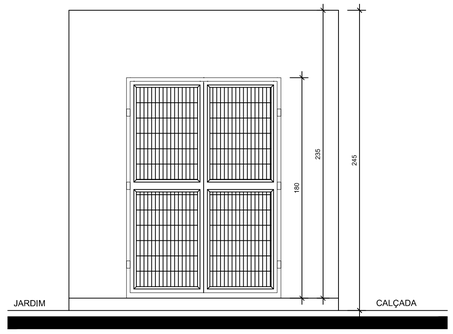
AUTOR DO PROJETO

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

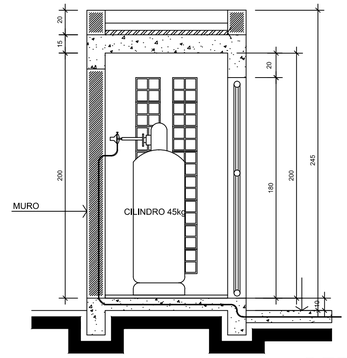
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS

Conteúdo: PLANTAS

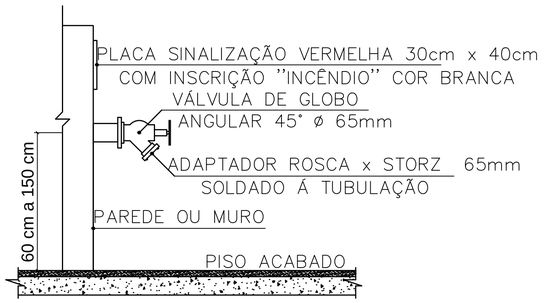
Autor(es): Eng. Civil Eduardo Pedroso / CREA-SC 055634-0
Requerente: EDUARDO PEDROSO:03646737964 — Assinado de forma digital por EDUARDO PEDROSO:03646737964
Código: UBP/ JCEVENTI-R4-2023
Escala: INDICADA
Desenhista CAD: Eng. Civil Eduardo Pedroso
Data: 05/12/2023
Número Prancha: IN 02/04



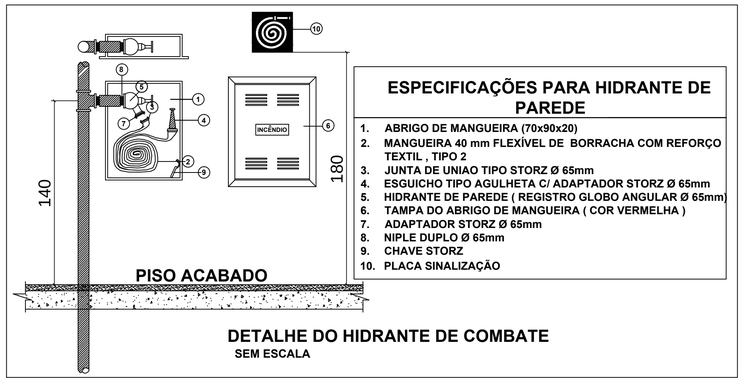
VISTA FRONTAL - GLP
Escala 1/25



CORTE AA
Escala 1/25



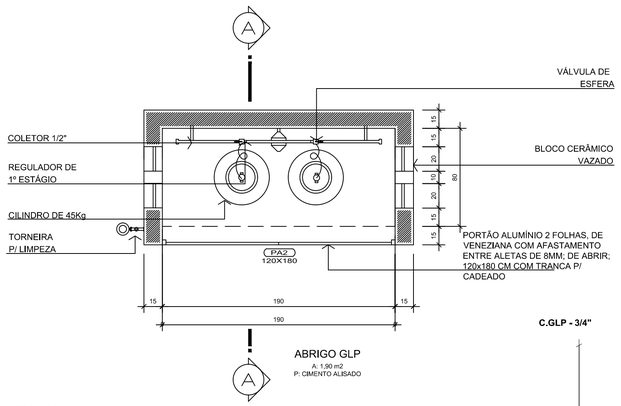
DETALHE DO HIDRANTE DE RECALQUE
SEM ESCALA



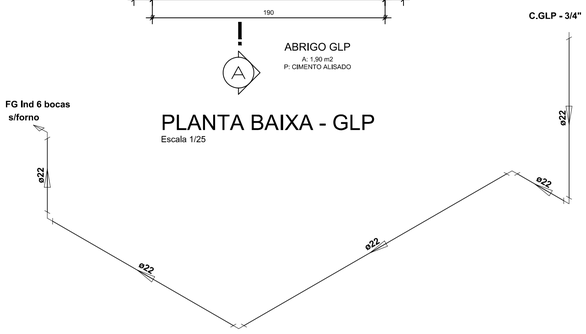
ESPECIFICAÇÕES PARA HIDRANTE DE PAREDE

1. ABRIGO DE MANGUEIRA (70x90x20)
2. MANGUEIRA 40 mm FLEXÍVEL DE BORRACHA COM REFORÇO TEXTIL , TIPO 2
3. JUNTA DE UNIAO TIPO STORZ Ø 65mm
4. ESGUICHO TIPO AGULHETA C/ ADAPTADOR STORZ Ø 65mm
5. HIDRANTE DE PAREDE (REGISTRO GLOBO ANGULAR Ø 65mm)
6. TAMPA DO ABRIGO DE MANGUEIRA (COR VERMELHA)
7. ADAPTADOR STORZ Ø 65mm
8. NIPLE DUPLO Ø 65mm
9. CHAVE STORZ
10. PLACA SINALIZAÇÃO

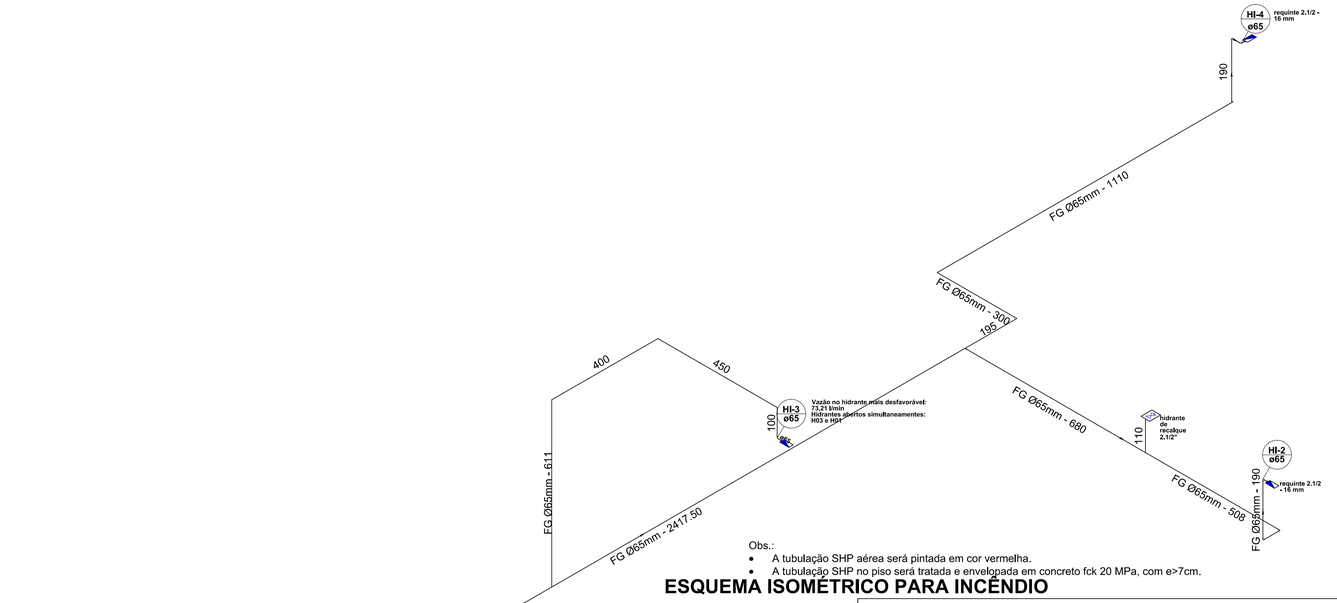
DETALHE DO HIDRANTE DE COMBATE
SEM ESCALA



PLANTA BAIXA - GLP
Escala 1/25



ESQUEMA ISOMÉTRICO PARA GÁS
Escala: 1:25

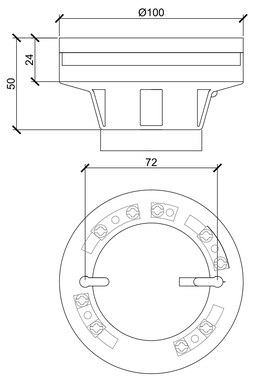


DETALHE RESERVATÓRIO
ESC. 1:100

Obs.:
- A tubulação SHP aérea será pintada em cor vermelha.
- A tubulação SHP no piso será tratada e envelopada em concreto fck 20 MPa, com e>7cm.

ESQUEMA ISOMÉTRICO PARA INCÊNDIO
Escala: 1:100

DETALHE "X"- DETECTOR DE FUMAÇA ÓTICO
SEM ESCALA



CARACTERÍSTICAS

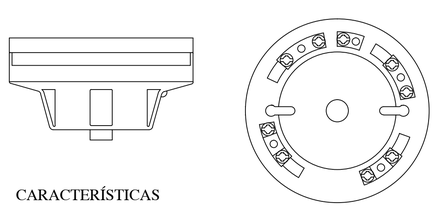
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO MÁXIMA:	30Vcc.
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO MÍNIMA:	15Vcc.
CORRENTE DE REPOUSO:	45µA.
CORRENTE DE ALARME:	100mA.
SENSIBILIDADE:	0,2dB/m.

NOTAS

1- OS DETECTORES SÃO MONTADOS NAS RESPECTIVAS BASES, ATRAVÉS DE ENCAIXE RÁPIDO.

2- PERMITEM A LIGAÇÃO DE UMA INDICAÇÃO PARALELA.

DETALHE DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO
SEM ESCALA



CARACTERÍSTICAS

- TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO MÁXIMA: 30Vcc.
- TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO MÍNIMA: 15Vcc.
- CORRENTE DE REPOUSO: 45µA.
- CORRENTE DE ALARME: 100mA.
- SENSIBILIDADE: 0,2dB/m.

NOTAS

1. **Detector acionado através da variação brusca de temperatura ou pela ocorrência de temperaturas acima de 55° C.**
2. **Uso em ambiente de cozinha.**
3. **Os detectores pontuais de temperatura devem estar localizados no teto, distantes no mínimo 0,15 m da parede lateral ou vigas.**
4. **Em casos justificados, os detectores podem ser instalados na parede lateral, a uma distância entre 0,15 m e 0,30m do teto , desde que garantido o tempo de resposta do sistema.**
5. **A altura máxima de instalação é de 5 metros.**

CARIMBOS

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
Centro de Atividades Técnicas
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por
Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8

OBS: Para vistoria será necessária à apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (INOI - PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES

ALTERAÇÕES DE PAREDES, DIVISÓRIAS E PORTAS ACARRETARÃO EM NECESSIDADE DE REAPROVAÇÃO DO PROJETO, INVALIDANDO A PRESENTE APROVAÇÃO

ASSINATURAS

GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873
Assinado de forma digital por GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873 Dados: 2025.06.24 15:36:02 -03'00'

PROPRIETÁRIO
NOME:
CPF:

AUTOR DO PROJETO

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS

Conteúdo: DETALHES

Autor(es): Eng. Civil Eduardo Pedroso / CREA-SC 055634-0
Código: UBP/ JCEVENTI-R4-2023

Requerente: EDUARDO PEDROSO:03646737964 Assinado de forma digital por EDUARDO PEDROSO:03646737964
Escala: INDICADA
Desenhista CAD: Eng. Civil Eduardo Pedroso
Data: 05/12/2023
Número Prancha: IN 03/04

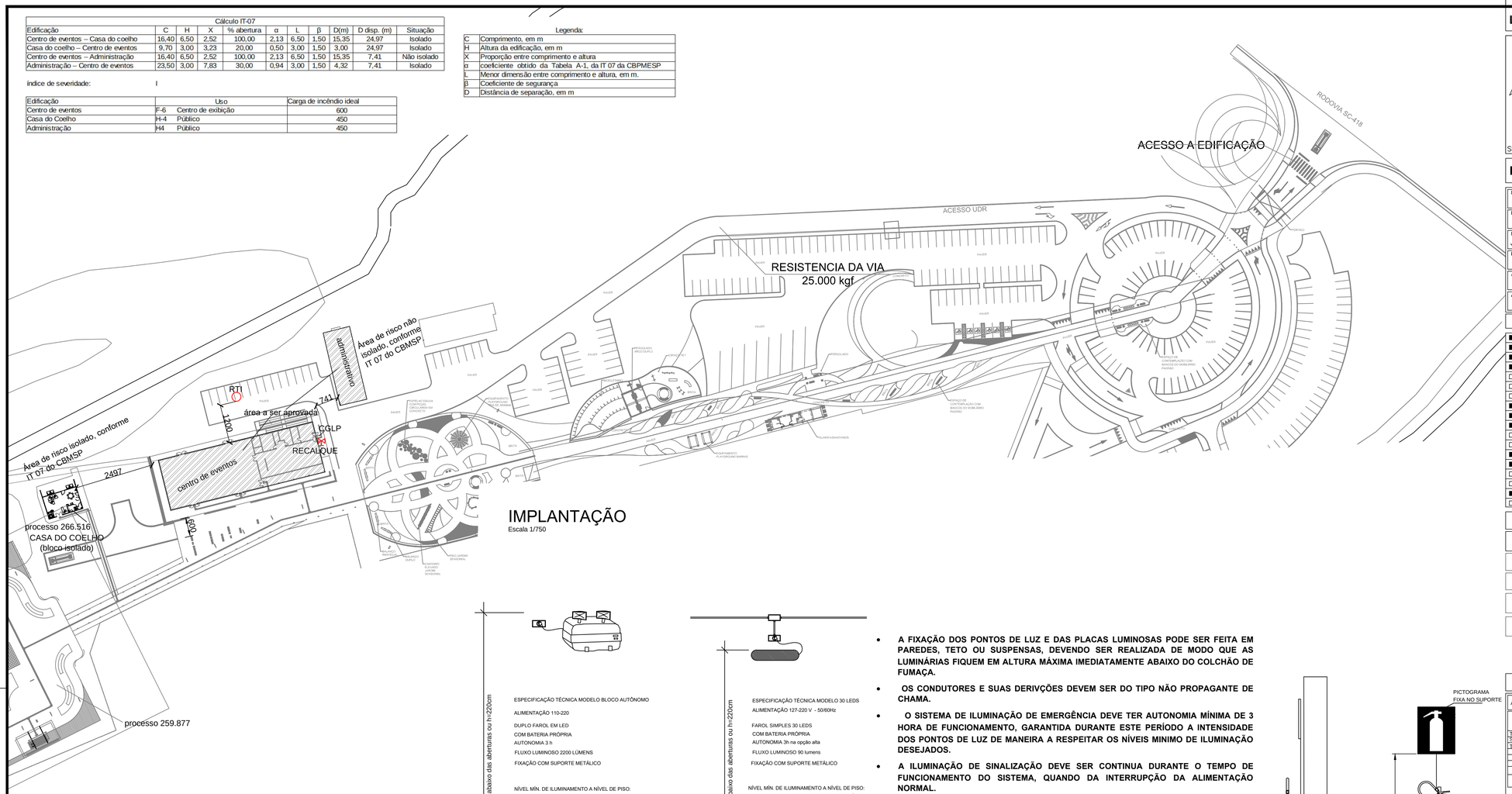
Cálculo IT-07										
Edificação	C	H	X	% abertura	α	L	β	D(m)	D disp. (m)	Situação
Centro de eventos – Casa do coelho	16,40	6,50	2,52	100,00	2,13	6,50	1,50	15,35	24,97	Isolado
Casa do coelho – Centro de eventos	9,70	3,00	3,23	20,00	0,50	3,00	1,50	3,00	24,97	Isolado
Centro de eventos – Administração	16,40	6,50	2,52	100,00	2,13	6,50	1,50	15,35	7,41	Não isolado
Administração – Centro de eventos	23,50	3,00	7,83	30,00	0,94	3,00	1,50	4,32	7,41	Isolado

índice de severidade: I

Edificação	Uso		Carga de incêndio ideal
Centro de eventos	F-6	Centro de exibição	600
Casa do Coelho	H-4	Público	450
Administração	H4	Público	450

Legenda:

C	Comprimento, em m
H	Altura da edificação, em m
X	Proporção entre comprimento e altura
α	coeficiente obtido da Tabela A-1, da IT 07 da CBPMESP
L	Menor dimensão entre comprimento e altura, em m.
β	Coeficiente de segurança
D	Distância de separação, em m



IMPLANTAÇÃO
Escala 1/750

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
BLOCO AUTONOMO 2 FARÓIS
Sem escala

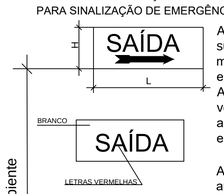
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 30 LEDS
Sem escala

- **A FIXAÇÃO DOS PONTOS DE LUZ E DAS PLACAS LUMINOSAS PODE SER FEITA EM PAREDES, TETO OU SUSPENSAS, DEVENDO SER REALIZADA DE MODO QUE AS LUMINÁRIAS FIQUEM EM ALTURA MÁXIMA IMEDIATAMENTE ABAIXO DO COLCHÃO DE FUMAÇA.**
- **OS CONDUTORES E SUAS DERIVÇÕES DEVEM SER DO TIPO NÃO PROPAGANTE DE CHAMA.**
- **O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 3 HORA DE FUNCIONAMENTO, GARANTIDA DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MINIMO DE ILUMINAÇÃO DESEJADOS.**
- **A ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DEVE SER CONTINUA DURANTE O TEMPO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA, QUANDO DA INTERRUPÇÃO DA ALIMENTAÇÃO NORMAL.**
- **DEVE SER PREVISTO CIRCUITO ELÉTRICO INDEPENDENTE PARA O SIE**, COM DISJUNTOR DEVIDAMENTE IDENTIFICADO, INDEPENDENTEMENTE DO TIPO DE FONTE DE ENERGIA UTILIZADO.
- O CIRCUITO PODE SER COMPARTILHADO COM O **SAL**.
- A tensão máxima de funcionamento das luminárias do SIE não deve ser superior a 30 V.
- O SISTEMA ENTRARÁ AUTOMATICAMENTE QUANDO DA INTERRUPÇÃO OU FALHA NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA.

DETALHE DO EXTINTOR EM SUPORTE
SEM ESCALA

Para os extintores portáteis locados em suporte sobre o piso, a sinalização deve estar agregada ao suporte, mesmo quando afastado da parede.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO POR UNIDADE AUTONÔMA
PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA (L x H)cm



A Fixação dos pontos de SAL pode ser feita suspensa ou em parede, devendo ser realizada de modo que pontos de SAL não fiquem instaladas em alturas superiores às aberturas do ambiente. As letras e flechas de sinalização devem ter cor vermelha sobre fundo branco leitoso em placas de acrílico ou material similar, traço de um centímetro em moldura de quatro por nove centímetros.

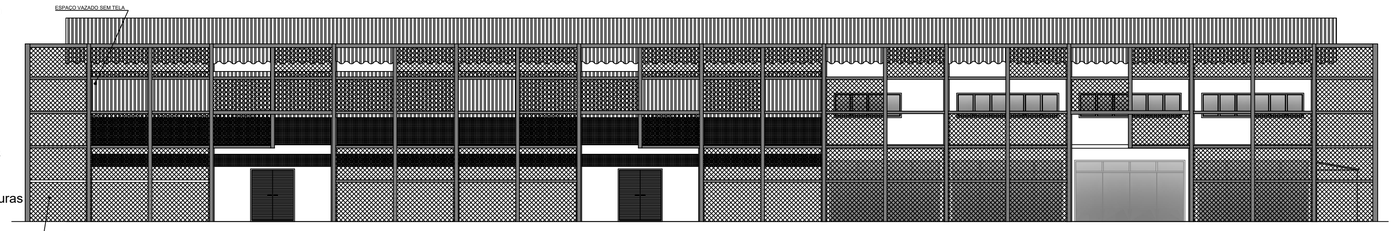
As placas de sinalização devem ser de bateria autônoma, com autonomia mínima de 1hora, entrando automaticamente em caso de falta de energia elétrica.

ESPECIFICAÇÕES PARA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA LUMINOSA

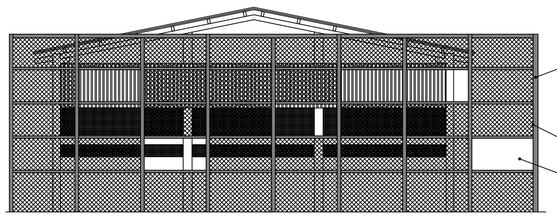
A altura máxima de instalação da SAL é imediatamente acima das aberturas do ambiente (portas, janelas ou elementos vazados).
A placa luminosa deve ter os seguintes requisitos :
I – conter a mensagem "SAÍDA", na cor vermelha ou verde, podendo ser acompanhada de simbologia;
II – possuir seta direcional junto à mensagem “SAÍDA” na mudança de direção;
III – possuir as dimensões mínimas de acordo com o especificado em planta;
IV – possuir fundo branco leitoso e ser de acrílico ou material similar; e
V – possuir fonte de energia.
VI - identificação do fabricante (nome do fabricante ou marca registrada ou número do CNPJ);

- A tensão do SAL será de 220 V

DETALHE DAS PLACAS DE SAÍDA
SEM ESCALA

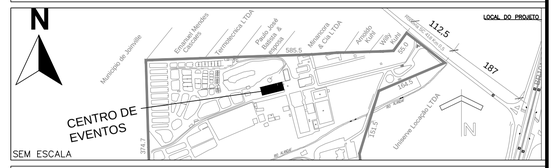


FACHADAS
Escala 1/125





LOCALIZAÇÃO

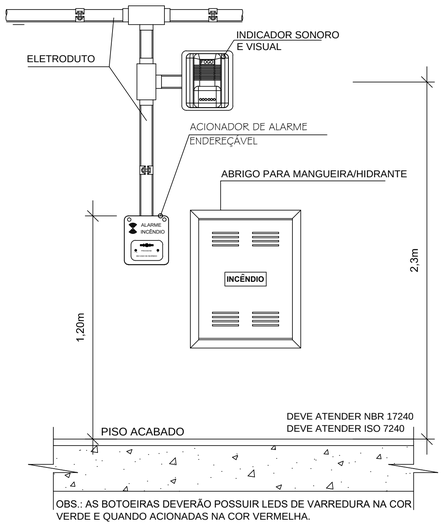

N
LOCAL DO PROJETO
CENTRO DE EVENTOS
Município de Joinville
Complexo Municipal Cultural
Prefeitura SC 418
Rodovia Jose Carlos Curi
Rua Dona Francisca
Rua Dona Francisca
Rua Dona Francisca

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES
SISTEMA DE ALARME

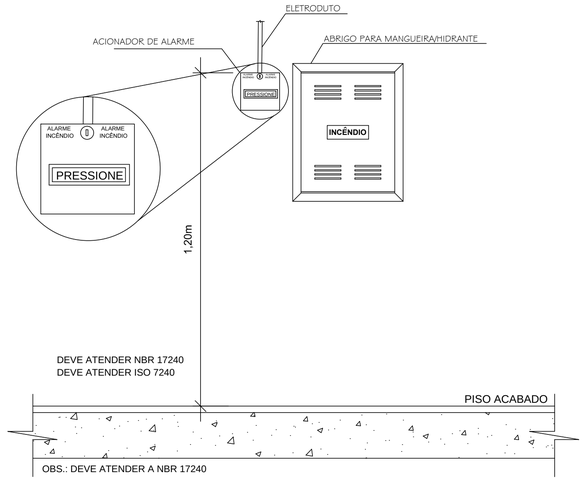
SISTEMA:
- Tipo 3
- Autonomia mínima do sistema = 24 horas
- Tensão de Alimentação = 24 Vcc
- Sonoridade mínima/máxima = 90/115 dB
- Freqüência: 400 a 500 Hertz com 10% de olerância.
- Os avisadores visuais devem ser pulsantes, com freqüência entre 1 Hz e 6 Hz.
- Os avisadores visuais devem ter intensidade luminosa mínima de 15 cd e máxima de 300 cd.
- Os avisadores sonoros devem apresentar potência sonora de 15 dBA acima do nível médio de som do ambiente ou 5 dBA acima do nível máximo de som do ambiente, medidos a 3 m da fonte.
- O som e a freqüência dos avisadores devem ser únicos na área e não podem ser confundidos com outros sinalizadores que não pertençam ao alarme de incêndio.
- Fonte secundária: bateria

CONDUTORES E ELETRODUTOS
- Os condutores e suas derivações devem ser do tipo não propagante de chama e sempre serem embutidos em eletrodutos rígidos. No caso de instalação aparente, devem ser metálicos.
- Não podem ser usados para outros fins, salvo para instalações de outros sistemas de segurança.

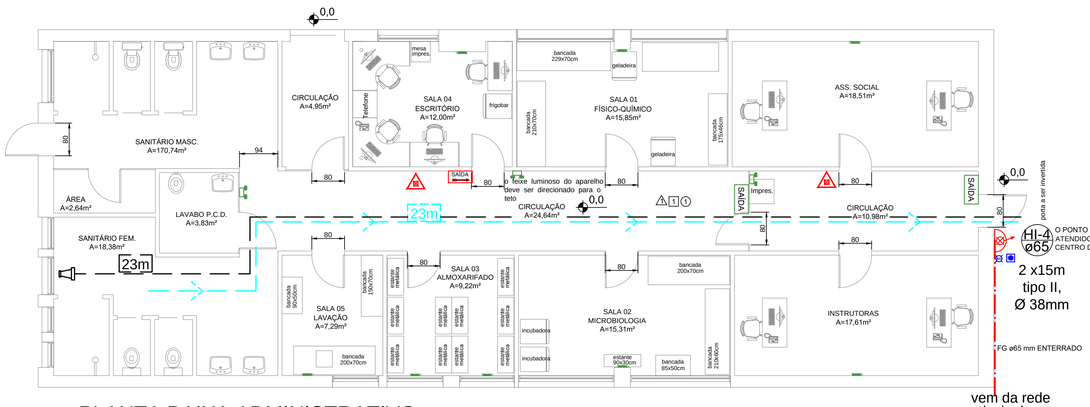
CENTRAL DE ALARME
- A Central de sinalização deverá ser instalada em local de permanente vigilância e de fácil visualização.
- Deverá ter funcionamento automático, indicação dos locais protegidos, indicação de defeitos do sistema e possibilidades de acionamento local sem retardo, geral com retardo e geral sem retardo, com dispositivo que possibilite a anulação dos sinais.
O ECI deve entrar em condição de alarme de incêndio em até 10 segundos ao receber qualquer sinal, que processado, é interpretado como um alarme de incêndio.
Para indicar a condição de alarme de incêndio, o ECI deve exibir:
I - indicação visual de alarme geral de incêndio;
II- indicação visual da zona do acionamento (manual ou automático) de incêndio (zona em alarme); e
III - indicação sonora.
Parágrafo único. A indicação sonora deve:
I- admitir ser silenciada somente por meio de um controle manual, jamais automaticamente; e
II- soar novamente a cada nova zona que entrar em alarme, caso tenha sido silenciada.
O ECI deve ter ao menos uma saída que sinalize a condição de alarme de incêndio, a qual pode ser para:
I- transmissão de sinais de alarme para dispositivos de sinalização de alarme de incêndio;
II- transmissão de sinais de alarme para a função de transmissão de alarme de incêndio; ou
III- transmissão de sinais de alarme para a função de controle de proteção contra incêndio.
O ECI deve transmitir sinais de alarme de incêndio para avisadores sonoros e/ou visuais, sendo que por meio do próprio ECI:
I - deve ser possível silenciar os avisadores;
II- após silenciá-los, deve ser possível reativá-los manualmente;
III- após silenciados, devem ser reativados automaticamente se houver alarme noutra zona;
Parágrafo único. O silenciamento dos avisadores deve ser exclusivamente de forma manual e nunca automática.
O ECI deve entrar na condição de aviso de falha em até 100 segundos da ocorrência da falha ou da recepção de um sinal de falha
Para indicar a condição de falha, o ECI deve exibir:
I- indicação sonora e visual, esta por meio de um indicador emissor de luz dedicado (o indicador de falha geral); ou
II- indicação sonora e visual, sendo a visual para aviso de cada falha reconhecida, por meio de um indicador emissor de luz dedicado ou um visor alfanumérico ou ambos; e
Parágrafo único. A indicação sonora de falhas deve:
I- ser capaz de ser silenciada manualmente, podendo ser utilizada a mesma operação manual que aquela para silenciar na condição de alarme de incêndio;
II- ser silenciada automaticamente caso o ECI seja restabelecido automaticamente condição de aviso de falha; da 5/19software).
III- soar novamente para cada nova falha reconhecida.
As indicações de falhas devem ser capazes de serem remicializadas:
I- automaticamente, sempre que as falhas não forem mais reconhecidas; ou
II- manualmente, podendo ser a mesma operação utilizada para se restabelecer da condição de alarme de incêndio (botão de reset).
Parágrafo único. Após o reset, a indicação das condições funcionais corretas, correspondentes a quaisquer sinais recebidos, deve permanecer ou ser restabelecida dentro de 100 segundos.
As seguintes falhas devem ser indicadas no ECI por meio de indicadores emissores de luz dedicados ou um visor alfanumérico, ou ambos:
I- uma indicação para cada zona na qual a transmissão de sinais de um ponto ao ECI esteja afetada por um curto-circuito, pela interrupção em um circuito, ou pela remoção de um ponto;
II- uma indicação, no mínimo, comum a qualquer falha da fonte de alimentação, em conseqüência de perda da fonte de energia reserva, ou reduções de tensão prejudiciais à fonte de energia principal, bateria ou saída do carregador;
III- uma indicação, no mínimo, comum a qualquer falha individual de aterramento, que afeta uma função mandatória;
IV- uma indicação como uma falha de função supervisionada da ruptura de qualquer fusível, ou a operação de qualquer dispositivo protetor capaz de afetar uma função mandatóna na condição de alarme de incêndio;
V- uma indicação individual de qualquer curto-circuito ou interrupção que afeta a transmissão de um sinal, ou a recepção de sinais de controle para cada sistema automático de proteção contra incêndio;
VI- uma indicação de qualquer curto-circuito ou interrupção, no mínimo, comum a todas as vias de transmissão, que afeta a transmissão de sinais para os dispositivos de alarme de incêndio ou para equipamento de transmissão de alarme de incêndio;
VII- uma indicação de falha do sistema (nos casos em que o ECI for controlado por Parágrafo único.
As indicações previstas nos incisos V, VI e VII não podem ser omitidas durante a condição de alarme de incêndio.



DETALHE ACIONADOR / AVISADOR SONORO E VISUAL DE ALARME
ESCALA 1:50



DETALHE ACIONADOR DE ALARME
ESCALA 1:50



PLANTA BAIXA ADMINISTRATIVO
Escala 1/75

LEGENDA

SIMBOLO	DESCRIÇÃO
	EXTINTOR PORTÁTIL DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS) - 6kg / 20-B:C
SAÍDA	PLACA DE SAÍDA BLOCO AUTÔNOMO SUSPENSA COM FLUXO LUMINOSO DE 30 LUMENS - 24x18 (com ou sem indicação de sentido)
SAÍDA	PLACA DE SAÍDA BLOCO AUTÔNOMO SUSPENSA COM FLUXO LUMINOSO DE 30 LUMENS - 50x32 (com ou sem indicação de sentido)
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA TIPO BLOCO AUTONOMO COM FLUXO LUMINOSO de 2200 LÚMENS
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA COM FLUXO LUMINOSO DE 50 LUMENS EM BAIXA E 90 LUMENS EM ALTA.
	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME
	DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
	DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO
AV	AVISADOR AUDIOVISUAL
	ACIONADOR MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO COM AVISADOR SONORO R VISUAL COMBINADOS, H=1,20M
GAS	CANALIZAÇÃO DE GÁS GLP, EM AÇO GALVANIZADO
	GUARDA CORPO H=1,10m
	CORRIMÃO H=0,92m e 0,70m
	caminhamento SHP e SADI
	caminhamento rota de fuga
	caminhamento SADI
INC-1 2 1/2"	PRUMADA DE HIDRANTE SUBINDO OU DESCENDO: NOMENCLATURA DA TUBULAÇÃO / DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
P1 XX	PLACA DE LOTAÇÃO DE PÚBLICO

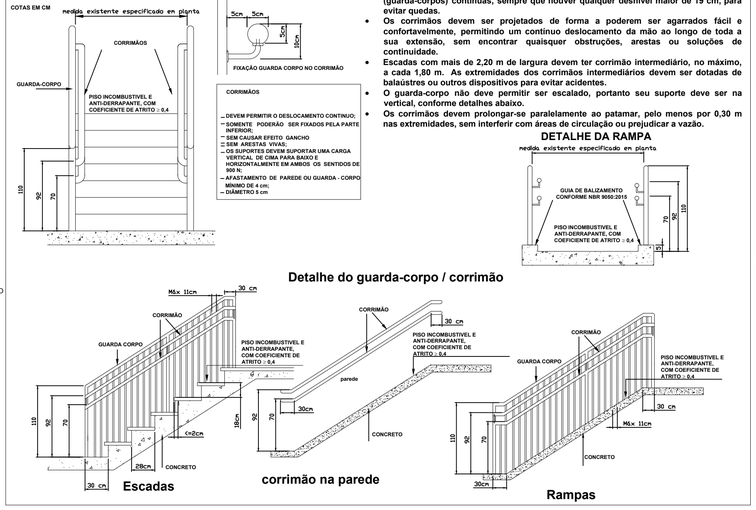
SIMBOLO	DESCRIÇÃO	
	HIDRANTE DE PAREDE NO INTERIOR DO ABRIGO	
	BOTOEIRA DE ACIONAMENTO MANUAL DAS BOMBAS DE INCÊNDIO, INSTALADO À 1,20m DO PISO.	
	CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO E DESARME DA BOMBA	
	CANALIZAÇÃO DE INCÊNDIO, EM AÇO CARBONO SOLDADO, SEM COSTURA.	
	HIDRANTE DE RECALQUE	
	MATERIAL DE ACABAMENTO PISO	1-CERÂMICA - Classe I 2-CONCRETO - Classe I
	MATERIAL DE ACABAMENTO PAREDE	1-ALVENARIA - Classe I
	MATERIAL DE ACABAMENTO TETO	1-ESTRUTURA APARENTE - Classe III A 2-CONCRETO - Classe I 3-GESSO ACARTONADO - Classe III A 4-SEM COBERTURA

* Indicar no círculo o símbolo do dispositivo utilizado

OBS.:
- CONSULTAR O AUTOR DO PROJETO EM CASO DE DUVIDAS
- NÃO PROMOVER ALTERAÇÕES SEM CONSULTA AO AUTOR DO PROJETO
- NA CRIAÇÃO DOS LAYOUTS INTERNOS DEVERÁ SER RESPEITADO A LARGURA MÍNIMA DE 1,65M.
- ROTA DE FUGA ACESSÍVEL CONFORME NBR 9050:2015:
  - EXTINTORES QUE ESTÃO EM ROTA DE FUGA DEVE SER EM SUPORTE DE SOLO, PARA FACILITAR IDENTIFICAÇÃO POR PNE.
  - NOS PAVIMENTOS SUPERIORES HAVERÁ O MÓDULO DE RESGATE PRÓXIMO A ESCADA PRINCIPAL, INDICADO POR MR. DEVERÁ SER SINALIZADO CONFORME DETALHADO NA PRANCHA XX
- OS ELETRODUTOS UTILIZADOS PARA CONDUTORES DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA E/OU SISTEMA DE SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL NÃO PODEM SER USADOS PARA OUTROS FINS, EXCETO PARA O SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCENDIO.
- TODOS OS MATERIAIS UTILIZADOS DEVERAO SER NORMATIZADOS
- TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERAO SER REALIZADAS POR EMPRESAS ESPECIALIZADAS
- DEVERÃO SER OBSERVADAS TODAS AS NORMAS APLICAVEIS
- A TUBULAÇÃO DO SISTEMA HIDRAULICO DE COMBATE A INCÊNDIO DEVERÁ SER PINTADO DE VERMELHO NOS LOCAIS QUE FICAR APARENTE.
- CONFIRMAR MEDIDAS IN-LOCO

DETALHE DA ESCADA E RAMPA

SEM ESCALA
COTAS EM CM



- **Toda saída de emergência - corredores, terraços, mezaninos, patamares, escadas, rampas e outros - deve ser protegida de ambos os lados por paredes ou guardas (guarda-corpos) continuas, sempre que houver qualquer desnivel maior de 19 cm, para evitar quedas.**
- **Os corrimãos devem ser projetados de forma a poderem ser agarrados fácil e confortavelmente, permitindo um continuo deslocamento da mão ao longo de toda a sua extensão, sem encontrar quaisquer obstruções, arestas ou soluções de continuidade.**
- **Escadas com mais de 2,20 m de largura devem ter corrimão intermediário, no máximo, a cada 1,80 m. As extremidades dos corrimãos intermediários devem ser dotadas de balaústres ou outros dispositivos para evitar acidentes.**
- **O guarda-corpo não deve permitir ser escalado, portanto seu suporte deve ser na vertical, conforme detalhes abaixo.**
- **Os corrimãos devem prolongar-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30 m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão.**

DETALHE DA RAMPA

Detalhe do guarda-corpo / corrimão

Escadas
corrimão na parede
Rampas

CARIMBOS

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
Centro de Atividades Técnicas
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8

OBS: Para vistoria será necessária à apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (IN01 - PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES

ALTERAÇÕES DE PAREDES, DIVISÓRIAS E PORTAS ACARRETARÃO EM NECESSIDADE DE REAPROVAÇÃO DO PROJETO, INVALIDANDO A PRESENTE APROVAÇÃO

ASSINATURAS

GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873
Assinado de forma digital por GABRIEL ESTEVES RIBEIRO:37012969873
Dados: 2025.06.24 15:37:10 -03'00'

PROPRIETÁRIO
NOME:
CPF:

AUTOR DO PROJETO

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA
UNIDADE DE BANCO DE PROJETOS

Conteúdo: DETALHES, PLANTA ADMINISTRATIVO

Autor(es): Eng. Civil Eduardo Pedroso / CREA-SC 055634-0
Código: UBP/ JCEVENTI-R4-2023

Requerente: EDUARDO PEDROSO:03646737964 — Assinado de forma digital por EDUARDO PEDROSO:03646737964
Escala: INDICADA
Desenhista CAD: Eng. Civil Eduardo Pedroso
Data: 05/12/2023
Número Prancha: IN 04/04